



CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
GABINETE DA VEREADORA ALINE REZENDE

Processo n.º 370 /2016

PROJETO DE LEI N.º 029 /2016

DE 22 DE MARÇO DE 2016

DISPÕE SOBRE A REDENOMINAÇÃO DA RUA CJ -2, NO BAIRRO JÓQUEI CLUBE, PARA: RUA ANTONIO FELÍCIO DE LIMA (Antonio Enfermeiro), e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE BOA VISTA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a **CÂMARA MUNICIPAL** aprovou, e sanciona a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica a RUA CJ-2, no Bairro Jóquei Clube, redominada para: RUA ANTONIO FELÍCIO DE LIMA (Antonio Enfermeiro).

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista/RR, 22 de março de 2016.



VEREADORA ALINE REZENDE/PRTB –

JUSTIFICATIVA

ANTONIO ENFERMEIRO

Antonio Enfermeiro (Antonio Felício de Lima) nasceu na cidade de Cascavel, no interior do Ceará, no dia 29 de março de 1920. Era filho do casal Raimundo José de Lima e Carmelinda Felícia de Lima.



Antonio Felício deixou o interior, foi para a capital Fortaleza, depois para o Piauí, Maranhão e, Belém do Pará, onde fez um Curso de Enfermagem prática, recebendo o título de: “Guarda Medicador”. Em seguida foi para Manaus, onde conseguiu um emprego de Auxiliar de Convés nos barcos que velejavam pelos rios da Amazônia, e aproveitava para por em prática o que havia aprendido no Curso de Enfermagem. E, numa destas viagens, quando ele estava em Manaus, foi convidado para vir para Boa Vista, pelo capitão Ene Garcez dos Reis, governador do Território Federal do Rio Branco (hoje Roraima), que estava em Manaus.

O primeiro serviço de Antonio Felício foi como Chefe do Posto de Enfermagem na cidade de Caracarái, onde à época havia um grande fluxo de famílias nordestinas que vinham para o Território Federal do Rio Branco. Além do serviço de atendimento com medicamentos, também o Antonio Felício fazia curativos e até partos, devido à ausência de um médico na localidade.

Em 1946, com a inauguração da Maternidade e Posto de Puericultura da DAMI (Divisão de Assistência à Maternidade e à Infância), onde hoje é o prédio da Seplan, na Rua Coronel Pinto – Centro), Antonio Felício veio transferido de Caracarái para Boa Vista, passando a trabalhar com os

os médicos Silvío Botelho e Francisco Elesbão. E, com a inauguração do Hospital Coronel Mota, o Antonio foi transferido para servir naquela unidade de Saúde, onde trabalhou durante 35 anos, prestando relevantes serviços de enfermagem e reconhecido até hoje pela população. E, o serviço não se restringia só na capital, haja vista que muitas



Antonio Felício com a esposa Áurea e filhas

vezes o Enfermeiro Antonio Felício foi chamado para atender no interior do Território. E, como na época não havia estradas, o transporte era feito em lombo de cavalo. Quando foi criada a Colônia Agrícola Bráz de Aguiar, hoje o Município de Cantá, o Antonio Felício foi para aquela localidade instalar o Posto de Saúde, sob a supervisão do médico Arnaldo Brandão.

Em 1959 o Antonio Felício voltou ao Ceará para casar com sua namorada de longo tempo e amor de toda a vida: ÁUREA DE HOLANDA LIMA, e a trouxe para Boa Vista, quando aqui ainda era o Território Federal do Rio Branco.



Antonio Felício, a esposa Áurea, e os netos e netas.

Em 1976, a esposa Áurea Lima começou a trabalhar na área da Educação como “Regente de Ensino”. Em 1979 concluiu o “Curso de Preparação de Monitores”, via emissora de Rádio, e em 1980 concluiu o Projeto Logos II. Em 1981 foi promovida e assumiu o cargo de “Professora credenciada”, com carga horária de 20 horas. Hoje pode parecer banal, mas naquele tempo foi de suma importância, já que não havia em Boa Vista nenhuma Universidade, Faculdade e o máximo que se tinha na cidade eram os de níveis de ensino Ginásial e o Científico, os equivalentes hoje ao Ensino Básico e Médio.

A Professora Áurea Lima lecionou na Escola Diomedes Souto Maior e ministrou aulas no “Projeto Minerva” que à época ensinava o EJA – Ensino para Jovens e Adultos. A Professora Áurea Lima faleceu no dia 6 de outubro de 2014. E, em sua homenagem, a Prefeitura Municipal de Boa Vista inaugurou e denominou com seu nome a “Creche Proinfância Professora Áurea de Holanda Lima, situada na Travessa Macuxi, no Conjunto Residencial Cruviana. Esta Creche (a segunda a ser inaugurada em Boa Vista, com uso de uma nova metodologia inovadora), tem capacidade para atender 300 crianças da Educação Infantil com idades entre 2 a 5 anos e 11 meses. Foi inaugurada no dia 23/11/2015.

Quanto ao marido, o senhor **Antonio Felício de Lima**, era Servidor Federal, do Quadro de Pessoal Permanente do Território Federal de Roraima, registrado como Auxiliar de Enfermagem (Código: P.1701.15.C), conforme o Decreto Federal nº 64.929, de 5 de Agosto de 1969, assinado pelo Presidente da República Arthur da Costa e Silva e pelo Ministro do Interior e Territórios, José Costa Cavalcanti.

Da união matrimonial de Antonio Felício de Lima com Áurea de Holanda Lima, nasceram quatro filhas: Aurilena (Jornalista); Aureniza (servidora pública na Prefeitura); Geysa (trabalha no Governo do Estado); e Auxiliadora (médica).

E, das filhas, vieram os netos: Mayara, Thiago, e Najara (filhos da Aurilena); Juliana (filha da Geysa); e, Davi (filho da Auxiliadora).

O senhor **Antonio Felício de Lima**, conhecido popularmente como “**Antonio Enfermeiro**”, faleceu no dia 02/01/2016, prestes a completar 96 anos de idade.

Em face do exposto, solicito aos nobres pares Vereadores o apoio para a aprovação deste Projeto de Lei, redenominando a antiga **Rua CJ-2**, no Bairro Jóquei Clube, para **Rua Antonio Felício de Lima (Antonio Enfermeiro)**.

Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista/RR, 22 de março de 2016.



VEREADORA ALINE REZENDE/PRTB